

REL062 - ORIENTAÇÕES SOBRE A PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA NO ALEITAMENTO MATERNO PARA PUÉRPERAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET-SAÚDE EM REDES DE ATENÇÃO 2013/2015.

JANAINA BARBOSA DE OLIVEIRA¹; ANDREA VILHENA FORMIGOSA²; ANA JÚLIA BRANDÃO MOREIRA¹; CIBELE BRAGA FERREIRA NASCIMENTO³; ANDRÉA RIBEIRO DA COSTA³

janaina_noca@hotmail.com

¹Graduação, ²Especialização, ³Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: O incentivo à amamentação tem-se destacado como medida de promoção à saúde e prevenção de doenças nos recém-nascidos, fazendo parte da Política Nacional de Saúde em programas de atenção humanizada às mães e aos bebês, assim como a implementação do sistema de alojamento conjunto em hospitais, onde o recém-nascido sadio permanece junto com a mãe até a alta hospitalar. Esse sistema motiva o aleitamento materno, a criação do vínculo mãe-bebê e o aprendizado de cuidados em saúde que devem ser tomados com ambos, sendo repassados pela equipe de saúde. Nesse espaço é possível pôr em prática os objetivos da Rede Cegonha, um programa implantado no Sistema Único de Saúde que assegura à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro, e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis. Assim sendo, a amamentação natural tem sido abordada sob âmbito multiprofissional e o profissional de odontologia também encontra-se habilitado na capacidade de integração do núcleo familiar para servir como agente de apoio aos constantes desafios em que a família se encontra para criar filhos saudáveis. Nesse contexto, está incluída a abordagem integral do recém-nascido por meio da qual devem ser repassadas propostas viáveis e adequadas a cada situação, como orientar a puérpera a cerca da relação entre a amamentação e a prevalência da cárie dentária no aleitamento materno. A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que a amamentação deve ser em livre demanda podendo ser oferecida tantas vezes a criança quiser, dia e noite (enquanto for exclusivo por pelo menos seis meses) desde a 1ª hora de vida até dois anos ou mais. A amamentação previne, com qualidade e eficiência, as alterações das funções orais por meio do estabelecimento correto das estruturas duras e moles, propiciando uma tonicidade adequada de toda musculatura do aparelho estomatognático. Porém, no que diz respeito ao aleitamento materno em livre demanda e, principalmente a partir do período que antecede as primeiras erupções dentárias do bebê, a Academia Americana de Odontopediatria declara haver um risco potencial de cárie por aleitamento, estando este risco relacionado à alimentação prolongada e repetitiva, como nas mamadas noturnas, sem a orientação de medidas de higienização oral apropriadas; culminando ao aconselhamento do desmame, por alguns profissionais de saúde, antes mesmo do primeiro ano de idade. **Objetivos:** O presente trabalho busca relatar a experiência das ações educativas junto à puérperas do alojamento conjunto da santa casa de misericórdia do Pará do período de Janeiro a Junho de 2015. **Descrição da Experiência:** A equipe do PET-Saúde - grupo Santa Casa iniciou o trabalho no Alojamento Conjunto, que fica no sétimo andar da Unidade Materno-Infantil Almir Gabriel, em Janeiro de 2015. Em um primeiro momento foi feita uma visita ao espaço físico para conhecer a equipe de saúde e a rotina do serviço. A partir disso foi feito o

levantamento das informações que seriam repassadas às puérperas e a elaboração de uma tecnologia informativa, no caso, um folder explicativo sobre o tema e conjuntamente, houve explanações em forma de conversas por grupo de puérperas de cada enfermaria do alojamento caracterizando as seguintes etapas: 1, a princípio, o que é a cárie dentária e que ela pode acometer precocemente as crianças na fase inicial de erupção dos dentes estando associada ao hábito de amamentação e descuido da higiene oral; 2, o desmame noturno deve iniciar a partir dos seis meses até os doze meses de idade (segundo a Associação Brasileira de Pediatria), sempre consultando um pediatra ou nutricionista para passar as orientações necessárias em relação a dieta adequada; 3, foram mostrados alimentos saudáveis não-cariogênicos; 4, as orientações quanto a higiene oral com ilustrações mostradas de maneira correta de modo a fazer uma higiene oral em bebês até seis meses de idade usando uma gaze úmida com água filtrada e passando de leve na cavidade oral do bebê, e, técnicas de escovação após erupção dos primeiros dentes que ocorre a partir dos sete meses de idade aproximadamente, de acordo com a literatura, mas, levando em consideração que o fato pode ocorrer antes dessa idade. **Resultados:** As ações educativas permitiram a troca de saberes e busca de conhecimento, potencializado pela tecnologia educativa utilizada, fator que repercutiu na participação das puérperas representado pelo grande número de perguntas referentes aos cuidados com higiene oral após o ato de amamentar, principalmente no período das primeiras erupções dentárias. Todas não tinham conhecimento sobre a cariogenicidade do leite materno, das consequências da falta de limpeza oral por períodos prolongados pós-mamada, não sabiam sobre alimentos não-cariogênicos que podem ser introduzidos na dieta do lactente quando essa for liberada pelo pediatra, ignoravam a maneira correta de fazer a limpeza oral. Houve muitas dúvidas sobre o assunto, foram feitas muitas perguntas e o grupo esclareceu, sobre higienização do bebê, do potencial cariogênico do leite materno, informações sobre a importância de uma dieta fibrosa que consistente em estabelecer hábitos saudáveis para alimentos não-cariogênicos, manter disciplina de horário das refeições e lanches para evitar que bebê fique comendo fora de hora, além do desenvolvimento ósseo e muscular, que auxiliam na remoção mecânica de placa bacteriana. **Conclusão ou Considerações Finais:** A educação em saúde é uma forma simples de promoção em saúde e qualidade de vida que não necessita de grandes recursos e alto custo. Esse método contribui para que o usuário do serviço de saúde se sinta como o sujeito principal e responsável pela sua saúde e de seus familiares, fazendo com que a incidência de casos no setor terciário diminua, trazendo menos custos aos cofres públicos e um serviço menos tumultuado. Que se percebe para as mães é que a participação nas ações educativas, independente da modalidade facilita a reflexão e a compreensão desse novo período da vida. Nesta perspectiva, fica claro que esta participação contribuiu para desmistificar e rever crenças e mitos relativos em relação a carie dentária no aleitamento materno.

Referências Bibliográficas:

Instituição da Rede Cegonha. Portaria nº 1.459, de 24 de Junho de 2011. Disponível em: . Acesso em: 04 de Junho de 2015

Letícia Vargas Freire Martins LEMOS, Marília Ferreira CORREIA, Denise Madalena Palomari SPOLIDÓRIO, Silvio Issáo MYAKI, Angela Cristina Cilense ZUANON4 Cariogenicidade do Leite Materno: Mito ou Evidência Científica. Pesq Bras Odontoped Clin Integr, João Pessoa, 12(2):273-78, abr./jun., 2012

Nilza M. E. Ribeiro, Manoel A. S. Ribeiro. Aleitamento materno e cárie do lactente e do pré-escolar: uma revisão crítica Jornal de Pediatria - Vol. 80, N°5 (Supl), 2004

Anais do IV Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA), Universidade Federal do Pará - 30 de novembro a 04 de dezembro de 2015. ISSN 2359-084X.

Mariângela M. S. Schalka e Célia R. M. D. Rodrigues A importância do médico pediatra na promoção da saúde bucal Rev. Saúde Pública, 30: 179-86, 1996